

## ATA NÚMERO 78

----- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária na sede da Junta da Freguesia da vila de Alvarães a Assembleia de Freguesia, presidida por Sandra Faria, encontrando-se presentes os seguintes elementos: Augusto Peixoto, Fernanda Faria, Ivone Cruz, Miguel Dantas, Maria Helena Santos, Clarisse Azevedo, em substituição de Teresa Cruz, e Serafim Santos. Apenas ausente a deputada Senhora Pureza de Sousa. -----

----- Encontravam-se presentes os três membros do executivo: Fernando Martins, Marco Silva e Marisa Xavier. -----

-----A sessão ordinária tinha como ordem de trabalhos a seguinte: -----

----- Ponto 1 – Informações; -----

----- Ponto 2 - Apreciação e Votação do Relatório Contas 2018; -----

----- Ponto 3 – Apreciação e Votação 1.ª Revisão Orçamental 2019; -----

----- Ponto 4 – Outros Assuntos. -----

----- A senhora Presidente da Assembleia deu início à sessão e, depois de saudar todos os presentes, solicitou a leitura da ata da assembleia anterior, que foi lida em voz alta, colocada a votação e aprovada por maioria com a abstenção de Clarisse Azevedo por não se encontrar presente na última assembleia. -----

--- A senhora Presidente prosseguiu, aproveitando o momento para felicitar a organização da via-sacra, entrada triunfal e caminhada e todos os intervenientes nos eventos, assim como, todos os que foram parceiros nestas atividades. -----

--- Posteriormente abriu o período antes da ordem do dia. O Senhor Augusto Peixoto usou da palavra e, depois de saudar os presentes, agradeceu ao executivo a realização do novo acesso ao apeadeiro de Alvarães e manifestou a vontade de que o “edifício do apeadeiro” fosse entregue a uma associação da freguesia. Felicitou a recuperação realizada nos antigos fornos da Costeira, frisando que a requalificação do espaço e restauro dos fornos está perfeita, mas que na sua opinião se deveria ter dado prioridade à recuperação e restauro da

habitação que dará origem ao “Museu da Cerâmica”, para que se iniciasse, o quanto antes, a recolha do espólio existente junto dos particulares, evitando que o mesmo se extravie. Solicitou ao executivo que se procedesse à limpeza dos dois fontenários (da fonte e do paço) porque no estado em que se encontram são uma calamidade para a saúde pública. Pediu ainda especial atenção para a Rua do Paço, cujo tapete está em péssimo estado de degradação, sugerindo que se abrisse um dreno de forma a encaminhar as águas pluviais provenientes do terreno. -----

----- Fim do período antes da ordem do dia passou-se ao **ponto um** da ordem de trabalhos. O senhor Presidente da junta de freguesia, Fernando Martins, depois de saudar os presentes, referiu que tinha dois objetivos relevantes para a freguesia enquanto candidato, nomeadamente, a regularização das habitações construídas no artigo 847, que se encontra a cargo do Município de Viana do Castelo, e a requalificação do espaço cívico. Informou que a autarquia tem autorização para negociar com o sindicato, com senhor Patrício Pires e com os herdeiros do senhor Diamantino, proprietários dos terrenos necessários para alargar o centro cívico. Informou que é intenção desta autarquia terminar de pagar a aquisição dos terrenos já adquiridos e proceder às novas negociações. Caso não haja acordo com os proprietários será realizada a expropriação dos mesmos. Informou ainda, sobre a possibilidade de o Município de Viana do Castelo concorrer aos fundos comunitários para a construção do aguardado Museu da Cerâmica na costeira. Referiu que é sua intenção retirar o fibrocimento e colocar telha na cobertura dos dois fontenários da freguesia. Agradeceu a todos os particulares que ofereceram a madeira para a recuperação dos fornos e para a construção das mesas que deram um novo aspeto ao espaço circundante dos fornos. Prosseguiu informando que, de acordo com a sentença do tribunal, referente ao processo do cemitério paroquial, foi agendada reunião no local com os proprietários das sepulturas para se chegar a um acordo de reposição, tendo-se já conseguido acordo com um dos proprietários. -----

----- De seguida tomou a palavra o secretário, Marco Silva, que depois de saudar os presentes, felicitou a organização e todos os alvaranenses que participaram nos eventos que decorreram na semana santa. Dando seguimento a primeiro ponto da ordem de trabalhos, procedeu à leitura do relatório de atividades do primeiro trimestre de 2019. -----

----- No que diz respeito ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, a Tesoureira Marisa Xavier, depois de saudar os presentes esclareceu resumidamente que se verificou um saldo total de recebimentos/entradas de fundos de **323.498,07€** (trezentos e vinte e três mil quatrocentos e noventa e oito euros e sete cêntimos) dos quais 13.676,91€ (treze mil seiscentos e setenta e seis euros e noventa e um cêntimos) são relativos ao saldo da gerência anterior, 300.327,05€ (trezentos mil trezentos e vinte e sete euros e cinco cêntimos) são referentes às receitas orçamentais e 9.494,11€ (nove mil quatrocentos e noventa e quatro euros e onze cêntimos) da entrada de operações de tesouraria. Informou ainda, que se verifica um saldo total de pagamentos/saída de fundos de **323.498,07€** (trezentos e vinte e três mil quatrocentos e noventa e oito euros e sete cêntimos), dos quais 309.143,29€ (trezentos e nove mil cento e quarenta e três euros e vinte cêntimos) a título de despesas orçamentais e 9.333,87€ (nove mil trezentos e trinta e três euros e oitenta e sete cêntimos) da saída de operações de tesouraria. Tendo sido apurado um saldo, para a Gerência seguinte, de **5.020,91€** (cinco mil e vinte euros e noventa e um cêntimos) composto por 4.197,98€ (quatro mil cento e noventa e sete euros e noventa e oito cêntimos) de saldo da execução orçamental e 822,93€ (oitocentos e vinte e dois euros e noventa e três cêntimos) de operações de tesouraria. -----

----- Prestados os esclarecimentos solicitados, o Relatório de Contas e Gerência de dois mil e dezoito foi colocado a votação. O mesmo foi aprovado por maioria, com uma abstenção. O senhor Augusto Peixoto justificou a sua abstenção, salientando que não concordava com a limpeza indevida de terrenos de particulares, considerando um dinheiro “mal gasto” e ainda por não concordar

com os mecos colocados junto ao Centro Escolar de Alvarães. -----

----- Passou-se ao **terceiro ponto** da ordem de trabalhos. Neste ponto a Tesoureira Marisa Xavier referiu que a revisão se deve à transição do saldo de gerência €4.197,98 anterior para a atual que se refletiu na rubrica viação rural. Este ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- No **ponto quatro da ordem de trabalhos** o senhor Presidente da Junta, Fernando Martins, informou que esta calendarizada uma reunião de Câmara, a realizar nesta freguesia no próximo mês de maio. Esta reunião contará com a presença dos responsáveis pelas associações e terminará com um jantar que pretende reunir os empresários desta freguesia. -----

----- Por fim a presidente da Assembleia passou a palavra ao público. -----

----- Usou da palavra o jovem, Júlio Vieira, que felicitou a obra que foi realizada para a passagem de peões junto ao apeadeiro, referindo que não é a melhor opção, mas que soluciona alguns dos problemas. Em relação à recuperação dos antigos fornos mencionou ser benéfico para a freguesia naturalizar os espaços e preservar o espólio dos nossos antepassados pois é património de todos nós. Enalteceu, ainda, o trabalho realizado no espaço envolvente. Relativamente à nova rodovia projetada para passar em Alvarães, questionou se a ligação atual, provisória, que passa junto à igreja será para manter ou passa a ser substituída pela nova. Na sua opinião, a nova via vai retirar todo o trânsito do centro cívico da freguesia, correndo-se o risco de desertificar e descaracterizar o centro da Vila. O objetivo é retirar os camiões e não o trânsito na sua totalidade. Sugeriu que a varredora mecânica fosse requisitada para proceder à limpeza do terrado da festa, no domingo de madrugada para não recebermos os que nos visitam na festa da Santa Cruz, com o “tradicional” lixo. -----

----- Fernanda Faria deu os parabéns à junta de freguesia e a todos os colaboradores que participaram na obra de recuperação dos fornos na costeira e no embelezamento do espaço envolvente. Referiu que todos os alvaranenses se devem sentir orgulhosos com a preservação do património que é nosso.

Enalteceu a colaboração da autarquia, de todos os empresários e dos 205 figurantes que colaboraram na via-sacra e entrada triunfal, realizados na semana santa, afirmando que o sucesso destes eventos só é possível porque existe um bairrismo muito forte na freguesia. -----

----- Marco Silva referiu que o executivo está consciente que a construção da nova via terá um impacto positivo nesta região, mas que trará também alguns inconvenientes. Aludiu que o executivo partilha das preocupações sentidas por Júlio Vieira e que o centro cívico não pode perder o dinamismo que o caracteriza. Em relação à limpeza do recinto da festa, comunicou que os serviços camarários não conseguem dar resposta a todos os pedidos, e que fazem, por especial favor, a limpeza na semana que antecede as festividades. Mais transmitiu que a limpeza do recinto, nos dias de festa, deveria ser preocupação das comissões de festas e que a autarquia disponibiliza os meios existentes para o efeito. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se exarou a presente ata, que após lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da Assembleia e pela Secretária que a lavrou.-----

A Presidente: Sandra Manuela Martins Faria Gomes

A Secretária: Maria Fernanda Peixoto Soto Maior Faria